



2011

Federação Portuguesa de Hóquei

[RELATÓRIO DE GESTÃO 2011]

Aos Sócios da Federação Portuguesa de Hóquei,

Nos termos legais e estatutários, vem a Direção da Federação Portuguesa de Hóquei apresentar os documentos de Prestação de Contas referentes ao ano de 2011, compostos por Relatório de Gestão, Balanço e Demonstração de Resultados.

Índice

Introdução	4
1. Competições.....	7
1.1 Quadros Competitivos Nacionais.....	7
1.2 Competições Internacionais de Clubes	8
1.3 Seleções Nacionais.....	9
2. Atividades de Divulgação e Captação.....	12
Desporto Escolar, Atividades Extracurriculares, Férias Desportivas	12
3. Formação de Recursos Humanos	14
4. Participação em Organismos Internacionais.....	15
5. Quadros de Situação Desportiva	17
6. Exploração e Situação Patrimonial	18
7. Proposta de Aplicação de Resultados.....	26
8. Perspetivas para o ano de 2012.....	27
9. Agradecimentos	28
Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados.....	29

Introdução

A Época desportiva de 2010/2011 exigiu um profundo e exigente esforço de dedicação à nossa modalidade. Correspondeu ao terceiro ano do atual ciclo Olímpico e para a grande maioria dos atuais diretores da FPH equivale ao sétimo ano consecutivo de direção.

De uma forma genérica foi um ano de consolidação, no sentido positivo e obviamente também para alguns no sentido contrário, por se manterem algumas das dificuldades e impossibilidades já evidentes nos anos anteriores.

Agradar a todos os clubes e agentes da modalidade não é uma tarefa fácil, até porque em muitas situações as posições de partida e anseios são diametralmente opostos. Mas fez-se um esforço para tentar o melhor para o Hóquei nacional.

Para facilitar a compreensão do nosso ponto de vista iremos segmentar a análise para esta introdução em três pontos:

Competição – manteve-se a estrutura das competições nacionais e todas as provas previstas foram realizadas, tanto as de nível nacional como internacional.

A nível nacional confirmou-se a superioridade em masculinos da Associação Desportiva de Lousada enquanto no feminino o equilíbrio parece ser a nota dominante.

Ao nível das seleções nacionais mantem-se a incapacidade de regressar a níveis competitivos mais elevados no setor masculino, enquanto no feminino continuamos a tentar criar condições para seleções seniores mais fortes.

Nos escalões de formação sentem-se os efeitos da crise financeira em que o país e a europa estão envolvidos, evidentes no número de clubes que apostam nestes escalões.

De uma forma cada vez mais sustentada vão continuando as competições para os veteranos, quer pelo aumento de encontros, como de clubes envolvidos e até já começam a participar equipas totalmente femininas.

Dirigismo – A este nível foi com grande prazer que recebemos o Presidente da FIH e o secretário-geral da EHF numa visita de dois dias à nossa sede no Porto. Desta visita saíram reforçadas as relações entre a FPH e as suas congéneres internacionais, mais tarde complementada com a presença do Norman Hughes durante o Dia do Hóquei, na Casa Pia de Lisboa.

Ao nível da Direção da FPH o ano fica marcado com a saída de dois dos seus elementos, por razões diferentes e que justificaram a sua substituição, uma já confirmada em AG e outra a sê-lo a curto prazo.

Mantiveram-se as participações nos fóruns internacionais, tendo a FPH mantido um membro no Comité Indoor e ganho uma nova nomeação para o Comité de Comunicação da EHF.

Numa análise menos positiva manteve-se esta época o impasse organizativo na arbitragem, isto apesar de se ter conseguido encontrar finalmente um clima de sã camaradagem e relacionamento, o que tem permitido o funcionamento muito positivo deste setor, graças fundamentalmente ao labor do coordenador Carlos Fernandes, a quem, neste momento, expressamos o nosso agradecimento público pela dedicação e qualidade do trabalho desenvolvido.

Apesar destas dificuldades atingiu-se este ano o maior valor de sempre no quadro de árbitros e juizes de nível internacional. O Hóquei português possui atualmente 1 umpire manager, 5 árbitros internacionais e 4 juizes.

Eventos – Neste particular é com imensa alegria que fortalecemos o Dia e a Gala do Hóquei, como a grande festa nacional da nossa modalidade. Este ano por especial intervenção do Sérgio Ferreira e do nosso colega de Direção Eduardo Gonçalves foi possível levar a festa a Lisboa, em função da disponibilidade demonstrada pelo Colégio da Casa Pia de Lisboa.

Foi um momento de enorme emoção partilhada por toda a comunidade e presenciada pelo Presidente do Comité Olímpico de Portugal e pelo Vice-Presidente do IDP.

A atribuição dos galardões da FPH durante a Gala correspondeu também a uma nova metodologia estatutária para a sua atribuição, que se traduziu num longo percurso de candidatura, avaliação e decisão por parte do novo órgão responsável por esta área que se designa por Comité Superior do Hóquei.

Ainda neste contexto chamamos a atenção para o que, ao longo dos últimos anos, se tem vindo a colocar nas paredes da sala onde têm lugar as nossas Assembleias Gerais. De uma forma progressiva foram sendo afixados nas paredes quadros com a identificação dos principais agentes da nossa modalidade. Hoje uma visita a esta sala está transformada numa viagem pela história da nossa modalidade e uma justa homenagem aos mais ilustres Hoquistas nacionais.

Para além destes três pontos evidenciados não podemos deixar de referenciar pela sua importância o trabalho que se desenvolveu nesta época na adequação da formação dos treinadores ao novo quadro legal. Foi um processo muito difícil, pois a disponibilidade dos nossos treinadores para a formação não é mais adequada. Infelizmente este será um aspeto que vai penalizar muito no futuro a nossa modalidade.

O protocolo assinado entre a FPH e o Desporto Escolar corresponde a uma das grandes oportunidades que a nossa modalidade enfrentou nos últimos anos, será fundamental no futuro próximo manter as portas abertas desta parceria e sermos capazes de retirar dela todas as mais valias que ela poderá gerar.

Por fim gostaríamos ainda de referir a resolução do processo entre a FPH e uma ex-colaboradora, no qual foi finalmente possível fechar um acordo.

1. Competições

1.1 Quadros Competitivos Nacionais

Na época 2010/11 realizamos 391 jogos o que significa um acréscimo de 137 jogos em relação à época anterior (254).

Este acréscimo de jogos verificou-se em todos os escalões como podemos observar no quadro seguinte.

Escalão	Nº de jogos 2009/10	Nº de jogos 2010/11	
Seniores Masculinos	104	134	
Torneio dos Campeões	3	3	
Taça de Portugal	6	7	
CN Hóquei de Sala	35	45	
CN Hóquei em Campo	60	79	
Seniores Femininos	55	59	
Taça de Portugal	4	4	
CN Hóquei de Sala	9	25	
CN Hóquei em Campo	42	30	
Sub 18 Masculinos	19	39	
Taça de Portugal	4	-	
CN Hóquei de Sala	9	23	
CN Hóquei em Campo	6	16	
Sub 12/14/16 Masc e Fem	55	120	
Hóquei de Sala	26	59	
Hóquei em Campo	29	61	
Veteranos	21	39	

1.2 Competições Internacionais de Clubes

Em 2011 Lousada voltou a ser palco de duas provas europeias: uma de sala (EuroHockey Indoor Club Champions Challenge I Men) e uma de campo (EuroHockey Club Champions Challenge I Men).

Em termos desportivos é de realçar a promoção da representação de Portugal ao Trophy na Liga Europeia de Hóquei de Sala e a manutenção de uma equipa no Challenge I em Hóquei em Campo, ambos os resultados alcançados pela AD Lousada.

Prova	Clube	Data e Local	Classificação
EuroHockey Indoor Clubs Champions Challenge Women	CF “Os Belenenses”	25 a 27 fevereiro 2011 Bratislava, Eslováquia	8º Classificado
EuroHockey Indoor Clubs Champions Challenge I Men	AD Lousada	18 a 20 fevereiro 2011 Lousada, Portugal	2º Classificado Promoção ao Trophy
EuroHockey Clubs Champions Challenge I Men	AD Lousada CFU Lamas	9 a 12 junho 2011 Lousada, Portugal	AD Lousada 5º Manutenção no Challenge I CFU Lamas 7º Despromoção ao Challenge II

1.3 Seleções Nacionais

Em 2011 conseguimos manter todas as participações internacionais previstas, mantendo em atividade as seleções masculinas e femininas dos escalões sénior, sub 21, sub 18 e sub 16. Foi um grande esforço financeiro para o qual foi imprescindível a colaboração não só dos dirigentes da FPH, como dos próprios atletas e familiares.

Em termos desportivos os resultados alcançados não nos permitiram a subida de divisão, à exceção da seleção sub 21 feminina de Hóquei de Sala que assegurou a presença de Portugal na divisão A em 2013.

Contudo, realce para a melhoria técnico-tática já alcançada pelos nossos atletas e pelo fator motivacional que significa pertencer a uma seleção, principalmente nos escalões jovens, o que, acreditamos seriamente, possa contribuir decisivamente para a redução do abandono da prática que se verificava principalmente na transição do escalão júnior para o escalão sénior.

Prova	Data e Local	Classificação
EuroHockey Indoor Junior Championship I Women	21 a 23 janeiro 2011 Stirling, Escócia	8º Classificado na prova Ranking Europeu – 8º
EuroHockey Indoor Junior Championship II Men	14 a 16 janeiro 2011 Lignano, Itália	5º Classificado na prova Ranking Europeu – 13º
Campeonatos Autonómicos de Espanha	17 a 20 de março 2011 Madrid, Espanha	Sub 16 Masc - 6º Classificado Sub 18 Fem – 8º Classificado
	29 outubro a 1 novembro 2011 Bilbau, Espanha	Sub 18 Masc - 7º Classificado Sub 18 Fem – 7º Classificado

Os trabalhos de preparação das diferentes seleções são a seguir discriminados.

Hóquei de Sala

Seleção Sub 21 Masculina	Estágios	08/09 janeiro – Porto/Vila Verde
	Treinos	02 janeiro – Porto 06 janeiro – Espinho

Seleção Sub 21 Feminina	Estágios	01/02 janeiro – Porto 07/09 janeiro – Porto/Vila Verde 14/16 janeiro – Porto
	Treinos	05 janeiro - Porto

Seleção Sénior Feminina	Estágios	03/04 dezembro – Porto 17/18 dezembro – Porto
	Treinos	08 dezembro - Porto

Hóquei em Campo

Seleção Sénior Masculina	Estágios	23/26 junho – Lousada 30 junho a 03 julho – St. Maria Lamas 15/18 julho - Lousada
	Torneio	07/10 julho – Gibraltar

Seleção Sénior Feminina	Match Games	15 junho – POR vs Universidade de Quinnipiac (USA) – Jamor 10 julho – POR vs Stonyhurst College (ENG)– Jamor 16 julho – POR vs Stonyhurst College (ENG) – Jamor
----------------------------	-------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Seleção Sub 16/18 Masculina	Estágios	19/20 fevereiro – Jamor 05/06 março – Jamor 12/13 março – Jamor 15 outubro – St. Maria Lamas 23 outubro - Lousada
	Treinos	07 fevereiro – Lousada 12 fevereiro – Lousada 14 fevereiro – Lousada 21 fevereiro – Lousada 28 fevereiro – Lousada
	Torneios	17/20 março Campeonatos Autonómicos Espanha – Madrid 28 outubro / 01 novembro Campeonatos Autonómicos Espanha - Bilbao
	Estágios	19/20 fevereiro – Lousada 12/13 março – Lousada 16 outubro – Lousada 22 outubro – St. Maria Lamas
	Treinos	23 fevereiro – St. Maria Lamas 02 março – St. Maria Lamas 09 março – Lousada
	Torneios	17/20 março Campeonatos Autonómicos Espanha – Madrid 28 outubro / 01 novembro Campeonatos Autonómicos Espanha - Bilbao

2. Atividades de Divulgação e Captação

Desporto Escolar, Atividades Extracurriculares, Férias Desportivas

Fruto do trabalho desenvolvido nos últimos anos, a FPH conseguiu protocolar com o Desporto Escolar o Hóquei em Campo nas Escolas.

Tal como em 2010, também em 2011 a FPH colaborou diretamente com as Coordenações Locais do Desporto Escolar na elaboração do Regulamento das Provas e na organização dos 10 Encontros Regionais. Foi ainda realizado o 2º Encontro Nacional de Escolas no Complexo Desportivo de Lousada com a participação dos Grupos/Equipas (escalão infantil e iniciado) das várias Escolas que aderiram ao Projeto. A FPH responsabilizou-se ainda pela formação de árbitros do Desporto Escolar, pelo acompanhamento e formação dos professores responsáveis pelos Grupos/Equipas, tendo realizado diversas ações de formação de árbitros/juízes, e ações de formação para docentes, disponibilizando o Manual de Apoio ao Ensino do Hóquei nas Escolas.

Paralelamente ao esforço desenvolvido com o Projeto do Desporto Escolar, a FPH manteve e reforçou os protocolos com autarquias (câmaras e juntas de freguesia) para o desenvolvimento de programas especiais no contexto das férias desportivas e Atividades Extracurriculares para o 1º ciclo do ensino básico.

O acompanhamento do trabalho realizado nas Escolas foi efetuado diretamente pelo Departamento Técnico da Federação, cujos técnicos se deslocaram às várias Escolas colaborando na planificação e execução dos treinos das equipas.

Cientes que o sucesso deste programa passa pela capacidade de transferir os jovens das Escolas para os Clubes Desportivos que possuem a modalidade, foram efetuadas as aproximações entre as estruturas.

Com a formalização do Protocolo com o Desporto Escolar, cremos que estão lançadas as estruturas fundamentais para que o Hóquei se evidencie como modalidade alternativa nas Escolas. Desta forma, esperamos consolidar os projetos já existentes continuando a colaborar diretamente com os docentes nas Escolas e com os alunos que integram os Grupos/equipas.

3. Formação de Recursos Humanos

Devido às mudanças no quadro jurídico nacional para o desporto, a Federação Portuguesa de Hóquei teve que adequar o sistema de formação/certificação técnica ao nível dos treinadores. Neste sentido, foram elaborados os referenciais e conteúdos específicos de acordo com o novo Plano Nacional de Formação de Treinadores.

No que diz respeito à formação de treinadores, foram finalizados dois cursos iniciados em 2010, um de nível 1 e um de nível 2. Foi ainda realizada Formação Complementar Específica de nível 1 e 2, por forma a assegurar que todos os treinadores em atividade pudessem adquirir certificação válida.

Ainda no âmbito da atualização de conhecimentos dos treinadores, a FPH apoiou a participação de três treinadores nacionais em ações promovidas pela EHF:

- Alberto Mateus e Áurea Pereira participaram no EHF Youth Coaches Seminar realizado em Bloemendal (Holanda), conduzido por Paul de Ruijter e Birgitt Boks (KNHB Coaches Academy);
- Mário Almeida participou no Workshop - EuroHockey High Level Coaches, realizado em Monchengladback (Alemanha), que decorreu em paralelo com o Campeonato da Europa.

Em 2011 realizou-se um curso de árbitros e várias ações de atualização de conhecimentos de árbitros/juízes decorrentes da aplicação de novas regras de jogo.

4. Participação em Organismos Internacionais

Em 2011 Portugal recebeu um conjunto invulgar de visitas das mais prestigiadas figuras do Hóquei mundial.

Em fevereiro, recebemos uma visita de dois dias dos Presidente da FIH, Leandro Negre, e do Secretário Geral da EHF, David Balbirnie. O principal motivo desta reunião teve a ver com a definição do local onde edificar o novo piso sintético da AA Espinho.

Foi um objetivo perfeitamente conseguido, pois numa reunião histórica com os dois já referidos dirigentes internacionais, uma delegação da CM de Espinho, da AA Espinho e da FPH, foi finalmente conseguido um acordo que, poucos meses depois, permitiu a definição de um local que agradasse a todas as partes. Leandro Negre e David Balbirnie estiveram ainda na sede da FPH e em Lousada a assistir ao Campeonato da Europa de Clubes.

Em maio, recebemos em Lisboa, na sede do Comité Olímpico de Portugal a reunião do Comité Indoor da EHF. Durante dois dias estabeleceram-se estratégias e planificaram-se as épocas de 2012 e 2013.

Em agosto, a FPH esteve presente na Assembleia Geral da EHF em que foi eleita a nova Presidente, Marijke Fleuren.

Em novembro, durante o Dia do Hóquei, recebemos Norman Hughes, responsável pela formação da EHF, que assistiu a provas dos mais novos, participou no torneio de veteranos e ainda teve tempo, no dia anterior, de

visitar a sede da FPH no Porto e participar numa ação de formação de treinadores.

Por fim, em dezembro, recebemos a boa notícia da nomeação do Marcos Castro para o Comité de Comunicação da EHF e a manutenção da Assunção Pinto no Comité de Indoor da EHF.

5. Quadros de Situação Desportiva

Atletas	Até Sub 16 Masc.	Até Sub 16 Fem.	Sub 18 Masc	Sen Masc.	Sen Fem.	Veteranos	Total Masculinos	Total Femininos	TOTAL
TOTAL	611	455	158	167	119	76	1012	574	1586

	Clubes	Dirigentes Masc.	Dirigentes Fem	Árbitros / Juizes Masc.	Árbitros / Juizes Fem.	Treinadores Masc.	Treinadores Fem.
TOTAL	14	56	11	35	11	33	4

6. Exploração e Situação Patrimonial

No ano de 2011 a FPH assistiu a uma diminuição dos proveitos operacionais em 6,64%, contudo, fruto da redução dos custos operacionais (-2,33%), registamos um resultado positivo de € 6.447,74.

O Resultado Operacional ascendeu a € 10.825,47, registando-se Resultados Financeiros de € -570,15 e Resultados Extraordinários, também negativos, em € 3.807,58.

Embora tendo-se registado uma diminuição do Ativo relativamente a 2010 em 18.090,46 €, a diminuição do Passivo foi superior (24.538,20 €) facto que resultou num Resultado Líquido do Exercício de 6.447,74 € originando um aumento do Capital Próprio e reforçando a nossa situação patrimonial permitindo registar o aumento da Autonomia Financeira em 5,00 % (passa de 56,6 % em 2010 para 61,6 % em 2011). De igual modo, os Capitais Permanentes também saíram reforçados o que permitiu registar um Grau de Cobertura do Ativo Fixo de 1,20 superior ao rácio registado no final do exercício de 2010 (1,15).

A evolução dos proveitos e dos custos operacionais é a seguir discriminada.

PROVEITOS OPERACIONAIS

	2010	2011
72 - Proveitos Associativos	15.369,50 €	18.695,42 €
73 - Proveitos Suplementares	14.554,00 €	10.835,98 €
74 - Subsídios à Exploração	365.292,48 €	339.460,00 €
TOTAL PROVEITOS OPERACIONAIS	395.215,98 €	368.991,40 €

72 - PROVEITOS ASSOCIATIVOS

	2010	2011
Quotizações de Filiação e Inscrição	15.280,00 €	14.235,00 €
Cartões de Identificação Desportiva		10,00 €
Multas, Protestos e Recursos	1.447,50 €	3.150,00 €
Impressos	173,75 €	205,75 €
Descontos e Abatimentos	-1.531,75 €	1.094,67 €
TOTAL PROVEITOS ASSOCIATIVOS	15.369,50 €	18.695,42 €

73 - PROVEITOS SUPLEMENTARES

	2010	2011
Publicidade	8.000,00 €	4.000,00 €
Seguros Desportivos	6.554,00 €	6.835,98 €
Outros Proveitos		
TOTAL PROVEITOS SUPLEMENTARES	14.554,00 €	10.835,98 €

74 - SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

	2010	2011
Instituto de Desporto de Portugal, EP	356.443,20 €	336.460,00 €
Prog. 1- Desen. da Prática Desportiva	280.000,00 €	270.460,00 €
Prog. 2 - Enquadramento Técnico	66.443,20 €	50.000,00 €
Prog. 6 - Formação de Recursos Humanos	10.000,00 €	9.000,00 €
PNFT		7.000,00 €
Autarquias	4.000,00 €	
Outras Entidades	4.849,28 €	3.000,00 €
TOTAL SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	365.292,48 €	339.460,00 €

CUSTOS OPERACIONAIS

	2010	2011
61 - Custos Mercadorias Vendidas e Mat. Cons.		
62 - Fornecimentos e Serviços	291.686,81 €	267.343,82 €
63 - Impostos	63,55 €	51,55 €
64 - Custos com o Pessoal	46.855,97 €	57.487,75 €
65 - Outros Custos e Perdas Operacionais	17.877,03 €	24.653,68 €
66 - Amortizações do Exercício	10.215,50 €	8.629,13 €
TOTAL DOS CUSTOS OPERACIONAIS	366.698,86 €	358.165,93 €

62 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS

	2010	2011
Eletricidade	469,87 €	505,48 €
Água	558,84 €	248,91 €
Ferram. utens. de desgaste rápido	4.354,71 €	398,46 €
Material de escritório	8.103,41 €	5.045,89 €
Artigos para oferta	5.386,49 €	7.515,03 €
Rendas e alugueres	15.769,18 €	14.446,33 €
Espaços Desportivos e Outras	6.472,23 €	10.861,41 €
Aluguer de Viaturas	9.296,95 €	3.584,92 €
Comunicação	5.958,43 €	5.757,98 €
Telefone e Fax	915,04 €	1.174,69 €
Correio	664,73 €	432,13 €
Telemóveis	3.530,11 €	3.290,83 €
Internet	848,55 €	860,33 €
Seguros	11.180,07 €	10.733,32 €
Seguros Desportivos	10.663,40 €	10.216,72 €
Outros Seguros	516,67 €	516,60 €
Transporte de Material		455,10 €
Deslocações e estadas	132.957,60 €	123.639,60 €
Seleções	72.764,79 €	89.295,73 €
Direção	1.861,49 €	5.454,99 €
Arbitragem	32.082,63 €	10.821,76 €
Part. Dirigentes Reuniões Org. Int.	245,05 €	955,21 €
Outras Deslocações e Estadas	26.003,64 €	17.111,91 €
Honorários	93.766,00 €	90.482,94 €
Advogados	602,68 €	

Médico	2.843,16 €	2.843,20 €
Coordenador Técnico Nacional	16.267,50 €	23.134,79 €
Técnicos	62.777,66 €	38.373,50 €
Árbitros e Juizes de Mesa		10.109,07 €
Outros	11.275,00 €	16.022,38 €
Contencioso e notariado	866,50 €	307,50 €
Conservação e Reparação	1.209,31 €	758,28 €
Publicidade e Propaganda	145,67 €	686,53 €
Limpeza Higiene e Conforto	3.394,06 €	4.302,04 €
Vigilância e Segurança	4.889,39 €	1.386,58 €
Policimento		643,34 €
Outros	4.889,39 €	743,24 €
Trabalhos Especializados	1.943,08 €	551,90 €
Outros Fornecimentos e Serviços	734,20 €	121,95 €
TOTAL DOS CUSTOS FOR. E SERVIÇOS	291.686,81 €	267.343,82 €

64 - CUSTOS COM PESSOAL

	2010	2011
Remunerações do Pessoal do Quadro	34.852,20 €	43.641,73 €
Encargos Sobre Remunerações	7.194,27 €	8.738,14 €
Seg. Acid. no Trab. e Doença Prof.	608,38 €	635,72 €
Outros Custos com o Pessoal	4.201,12 €	4.472,16 €
TOTAL DOS CUSTOS COM PESSOAL	46.855,97 €	57.487,75 €

65 - OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS

	2010	2011
Apoios Financeiros Concedidos	7.500,00 €	14.114,41 €
Agrupamentos de Clubes	7.500,00 €	5.000,00 €
Bolsa de Formação Desportiva		9.114,41 €
Quotizações e Filiações	1.932,00 €	2.687,00 €
Inscrições	4.218,50 €	4.040,00 €
Compensações e Indemnizações	3.016,69 €	3.112,27 €
Atletas	3.016,69 €	1.854,10 €
Treinadores		211,53 €
Médico e Pessoal Auxiliar		1.046,64 €
Formação de Agentes Desportivos	1.209,84 €	700,00 €
TOTAL DE OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS	17.877,03 €	24.653,68 €

66 - AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO

	2010	2011
Edifícios e Outras Construções	4.881,61 €	4.881,61 €
Equipamento Básico	969,32 €	727,50 €
Equipamentos Administrativos	4.364,57 €	3.020,02 €
TOTAL DOS CUSTOS AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO	10.215,50 €	8.629,13 €

7. Proposta de Aplicação de Resultados

A Direção da Federação Portuguesa de Hóquei propõe que o Resultado Líquido do exercício de 2011, positivo no valor de € 6.447,74 (seis mil quatrocentos e quarenta e sete euros e setenta e quatro cêntimos) seja levado à conta de Resultados Transitados.

8. Perspetivas para o ano de 2012

A época de 2011/2012 corresponde ao final do mandato dos atuais corpos gerentes da FPH e também por isso, mas não apenas, um dos anos mais difíceis deste mandato.

Terão lugar em Portugal quatro campeonatos europeus, dois de seniores de hóquei de sala e dois de sub 21 de hóquei em campo e ainda a 1ª ronda da World League.

Serão mantidas todas as atividades dos últimos anos, mas, acima de tudo, o grande empenho desta Direção e do seu Presidente será construir uma solução credível e de grande capacidade para dar continuidade ao desenvolvimento da FPH, uma vez que os atuais dirigentes não se irão recandidatar.

9. Agradecimentos

Agradecemos a toda a comunidade Hoquista o apoio que mais um ano nos dispensou e apelamos para a manutenção e reforço pelo gosto e dedicação ao Hóquei.

Porto, 8 de março de 2012

José Pedro Sarmento de Rebocho Lopes (Presidente)

Assunção Armanda de Sousa Pinto

José Manuel dos Santos Nunes Rodrigues

Eduardo Augusto Almeida Gonçalves

Aldino Pereira Santos

José António Machado

Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

As notas que se seguem respeitam à numeração definida no Plano Oficial de Contabilidade para as Federações Desportivas, Associações e Agrupamento de Clubes (POCFAAC).

*As notas não aplicáveis foram omitidas.
Todos os valores são expresso em euros.*

3. Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração dos resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões.

As immobilizações corpóreas são originalmente contabilizadas pelo respetivo valor histórico de aquisição e amortizadas de acordo com o Dec. Reg. 25/2009 de 14 de setembro, sendo as reintegrações do imobilizado corpóreo calculadas segundo o método das quotas constantes.

O Subsídio de Investimento associado à aquisição da Sede social é transferido para Proveitos Extraordinários à medida e na mesma proporção das reintegrações do exercício efetuadas e relativas a esse imobilizado.

5. Número médio de pessoas ao serviço da empresa, no exercício, repartido por empregados e assalariados.

Durante o exercício a Federação teve ao seu serviço 3 funcionários administrativos. Colaboraram ainda com a Federação em regime de prestação de serviços 1 funcionário administrativo, 1 diretor técnico nacional e 6 treinadores.

6. Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço e nas respetivas amortizações e provisões.

Activo bruto						
Rubricas	Saldo inicial	Reavaliação/ ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo final
Imobilizações incorpóreas:	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Imobilizações corpóreas:						
Terrenos e recursos naturais	81.360,17 €					81.360,17 €
Edifícios e outras construções	244.080,52 €					244.080,52 €
Equipamento básico	11.443,46 €					11.443,46 €
Equipamento de transporte						0,00 €
Ferramentas e utensílios						0,00 €
Equipamento administrativo	71.672,77 €					71.672,77 €
Taras e vasilhame						0,00 €
Outras imobilizações corpóreas	621,00 €					621,00 €
Imobilizações em curso						0,00 €
Adiant. por conta de imobilizações corpóreas						0,00 €
	409.177,92 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	409.177,92 €
Investimentos financeiros:	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Amortizações e Provisões						
Rubricas	Saldo inicial	Reforço	regularização	Saldo final		
Imobilizações incorpóreas:	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		
Imobilizações corpóreas:						
Terrenos e recursos naturais				0,00 €		
Edifícios e outras construções	73.132,50 €	4.881,61 €		78.014,11 €		
Equipamento básico	9.260,98 €	727,50 €		9.988,48 €		
Equipamento de transporte				0,00 €		
Ferramentas e utensílios				0,00 €		
Equipamento administrativo	61.989,36 €	3.020,02 €		65.009,38 €		
Taras e vasilhame				0,00 €		
Outras imobilizações corpóreas	621,00 €	0,00 €		621,00 €		
	145.003,84 €	8.629,13 €	0,00 €	153.632,97 €		
Investimentos financeiros:	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		

31. Indicação global, para cada um dos órgãos, das remunerações atribuídas aos membros dos órgãos sociais que estejam relacionados com o exercício das respetivas funções.

Remuneração da BDO como Fiscal Único, no valor de 1.500,00 €.

32. Demonstração dos resultados financeiros

Custos e perdas	Exercícios		Proveitos e ganhos	Exercícios	
	2011	2010		2011	2010
681-Juros suportados		2.216,92 €	781-Juros obtidos		
683-Amortizações de investimentos em imóveis			783-Rendimentos de imóveis		
684-Provisões para aplicações financeiras			784-Rendimentos de participações de capital		
685-Diferenças de câmbio desfavoráveis			785-Diferenças de câmbio favoráveis	9,20 €	20,39 €
686-Descontos de pronto pagamento concedidos			786-Descontos de pronto pagamento obtidos		
687-Perdas na alienação de aplicações de tesouraria			787-Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria		
688-Outros custos e perdas financeiros	579,35 €	279,47 €	788-Outros proveitos e ganhos financeiros		
Resultados financeiros	-570,15 €	-2.476,00 €			
	9,20 €	20,39 €		9,20 €	20,39 €

33. Demonstração dos resultados extraordinários

Custos e perdas	Exercícios		Proveitos e ganhos	Exercícios	
	2011	2010		2011	2010
691-Donativos			791-Restituição de impostos		
692-Dívidas incobráveis		2.708,00 €	792-Recuperação de dívidas		
693-Perdas em existências			793-Ganhos em existências		
694-Perdas em imobilizações			794-Ganhos em imobilizações		
695-Multas e penalidades			795-Benefícios de penalidades contratuais		
696-Aumentos de amortizações e provisões			796-Reduções de amortizações e de provisões		
697-Correções relativas a exercícios anteriores	5.485,80 €		797-Correções relativas a exercícios anteriores		
698-Outros custos e perdas extraordinários	3.623,46 €	3.835,59 €	798-Outros proveitos e ganhos extraordinários	5.301,68 €	3.813,85 €
Resultados extraordinários	-3.807,58 €	-2.729,74 €	799-Donativos		
	5.301,68 €	3.813,85 €		5.301,68 €	3.813,85 €

